



## “Online”

### Distrito de Santarém



**Santarém**, antiga Scalabis, foi conquistada em 15 de março de 1147, por D. Afonso Henriques. Num golpe audacioso, perpetrado durante a noite, a cidade caiu na posse de um escasso exército reunido pelo Rei de Portugal.

Esta cidade muito antiga terá sido contactada por Fenícios, Gregos e Cartagineses. A fundação da cidade de Santarém reporta à mitologia greco-romana e cristã, reconhecendo-se nos nomes de Habis e de Irene, as suas origens míticas. Os primeiros vestígios documentados da ocupação humana remontam ao século VIII a.C..

A população do povoado teria colaborado com os colonizadores romanos, quando estes aportaram à cidade em 138 a.C. e a designaram como Scalabis. Durante este período tornou-se no principal entreposto comercial do médio Tejo e num dos mais importantes centros administrativos da província Lusitânia.

Dos romanos recebeu o nome de *Scalabi Castro*.

Com as invasões dos Alanos e dos Vândalos passou a ser designada por *Santa Irene*.

Passou para a posse dos mouros em 715, vindo a ser conquistada pelo conde D. Henrique, para de novo voltar à posse dos mouros, em 1110, até que D. Afonso Henriques a conquista definitivamente em 1147.

A cidade foi palco de inúmeras Cortes. Santarém é constituída por 28 freguesias.

#### Património

Apesar de ser chamada de "Capital do Gótico", Santarém é, hoje, uma cidade com apenas um vislumbre de todo o património arquitectónico que já possuiu. **Almeida Garrett**, no seu romance "Viagens na Minha Terra", já referia a decadência e incúria a que eram votados muitos dos ilustres edifícios da cidade.

Nas tradições «O Santíssimo Milagre»



Fonte de Pesquisa - Wikipédia

#### Distrito de Santarém

Já Camões nos seus sonetos enaltecia  
"Os campos verdejantes, verdes arvoredos"  
E Garrett nas suas viagens descrevia  
O lindo vale de Santarém e seus segredos

Das Portas do Sol tem-se à vista a lonjura  
Não se apaga o encantamento do visitante  
A luminosidade, a paz, para sempre dura  
E um sentimento que emana, predominante

Ribatejo dos campinos das lezírias, dos melões  
Do azeite, a sopa da pedra, a caça, as enguias  
Almeirim; alagadiças terras, grandes extensões  
Dos arrozais, terrenos ricos que o povo beneficia

A ponte que liga as duas margens do rio Tejo  
Seus afluentes para esta riqueza contribuem  
Há muito tempo que esta paisagem não vejo  
Saudosos campos, uma riqueza constituem

As Cortes faziam no verão a sua Real estadia  
Da velha Scallabis, os olhos plo vale estendendo  
Apreciavam nesse jardim, a grandiosidade, harmonia  
Que albergava todos, abençoados por Santa Iria

E a vida cortesã se passava entre divertidas caçadas  
Tempos da Corte que Gil Vicente nos autos escreveu  
Em Alpiarça, Raposa, Almeirim, ficaram gravadas  
De um Ribatejo onde um Histórico sol resplandeceu

Fernanda Lúcia - Verdizela

#### Maio em Santarém

É em Maio que tuas avenidas  
florescem em cores maviosas,  
e tuas antigas praças queridas  
agradam com cheiro de rosas!

É em Maio que recordamos,  
Salgueiro Maia, nosso capitão,  
que ao livrar-nos de tiranos  
libertou esta antiga nação!

Maio, aves de todas as raças,  
volteiam em alegres chilreios,  
invadem os campos e praças,  
e os ares, em alegres gorjeios!

Mês belo, Maio em Santarém,  
em que tudo canta, a alegria  
de estar vivo e feliz, porém,  
batalha pelo pão de cada dia!

Arlete Piedade - Santarém



©@hijerira

#### Santarém

Santarém, cidade velinha  
Já vens de remotas eras  
Senhora das sete colinas  
E de eternas primaveras  
Povos antigos te habitaram  
E por ti também lutaram  
Fenícios, Gregos, Cartagineses,  
Romanos, até Moura encantada  
E por D. Afonso Henriques  
Tu foste reconquistada  
Com lindos monumentos  
Do gótico, capital és  
Na imensidão das lezírias  
Tens o Tejo a teus pés.  
Santarém, das grandes touradas  
E de outras tradições velinhas  
Do teu castelo altaneiro  
Vêm-se searas e vinhas.  
Aos teus nobres habitantes  
Chamam-lhes Scalabitanos  
E da tua Porta do Sol  
Se orgulham os ribatejanos.

São Tomé - Amora

#### Trova a Santarém.

As verdades são contadas  
Por aqui vão mais além  
Visam mouras encantadas  
No Castelo de Santarém

Pinhal Dias - Amora